

Estatais farão a diferença

As empresas estatais farão o grande diferencial para que o governo consiga fechar o ano com superávit primário próximo de 5% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o economista Guilherme Loureiro, da Consultoria Tendências, o resultado acumulado pelas empresas controladas pelo governo federal em setembro, de R\$ 2,457 bilhões, ficou R\$ 300 milhões acima das expectativas. Esse desempenho, acredita ele, pode ter sido influenciado pelo aumento dos combustíveis promovido pela Petrobras. Em setembro do ano passado, as estatais federais registraram déficit de R\$ 395 milhões.

Nos nove primeiros meses do ano, as empresas controladas pela União contribuíram com R\$ 11,2 bilhões para o superávit recorde do setor público, resultado 125% superior ao do mesmo período do ano passado. A economia das estatais, entre janeiro e setembro, correspondeu a 0,99% do Produto Interno Bruto, acima da meta prevista para no ano, de 0,94%. "São resultados muito consistentes", afirmou Loureiro.

Segundo Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do Banco Central, entre as estatais, apenas as companhias municipais não apresentaram saldo positivo em setembro. (VN)